

Neoruralismo e Revitalização Rural

Título: Neoruralismo e Revitalização Rural

Autor: Miguel Teles

Trabalho realizado no âmbito do Seminário de Planeamento Integrado

Coordenado pelo Prof. Dr. José Manuel Simões

Departamento de Geografia

Faculdade de Letras

Universidade de Lisboa

21 de Junho de 2000

A Tese

Âmbito Geográfico: Concelhos de Odemira, Aljezur e Monchique.

Âmbito de Estudo:

O neoruralismo enquanto forma de êxodo urbano que privilegia o meio rural como espaço basilar de vida, a vida rural e a ruralidade, tendendo a reportar-se aos espaços rurais marginais sensíveis, consubstanciando um reencontro com o mundo rural, marcado por uma intrínseca propensão e capacidade de recuperação, reabilitação e revitalização do mundo rural e da ruralidade, imprimindo novas dinâmicas de reestruturação e integração rural, centradas nas potencialidades do mundo rural, potenciando uma nova e moderna forma de sociedade e economia de carácter rural, em que todos os direitos são conferidos às populações rurais, incluindo neorurais, representando a sua análise uma forma de perscrutar linhas de acção que permitam quebrar com a marginalidade do mundo rural, de forma sustentada, sustentável, equitativa e integrada.

O Neoruralismo

O Neoruralismo em Retrospectiva Contextualizada

O mundo ocidental presenciou uma profunda transmutação das relações entre a sociedade e o espaço rural, reflexo de uma multiplicidade de mutações sociais, económicas, políticas e culturais, levando a que o mundo rural, que durante muito tempo foi negligenciado e desprezado, quanto ao seu significado e idoneidade como espaço basilar para a concretização de projectos de vida, tenda a consolidar-se como um espaço de vida alternativo ao conturbado mundo urbano, mudança preconizada por uma crescente apropriação do espaço rural por uma multiplicidade de grupos sociais urbanos, relevando-se o grupo do movimento neoruralista, já que, imbuídos por uma pseudo ruralidade, comutam uma vida urbana por uma vida rural, gerando novas relações com o espaço rural e novos modos de vida, esquemas de valores e padrões de consumo, que não se reportam a uma simples miscigenação entre o âmbito urbano e o âmbito rural, até porque, da parte dos neorurais, existe, geralmente, um ideal propenso a uma revitalização e reinvenção da ancestral «sociedade de providência».

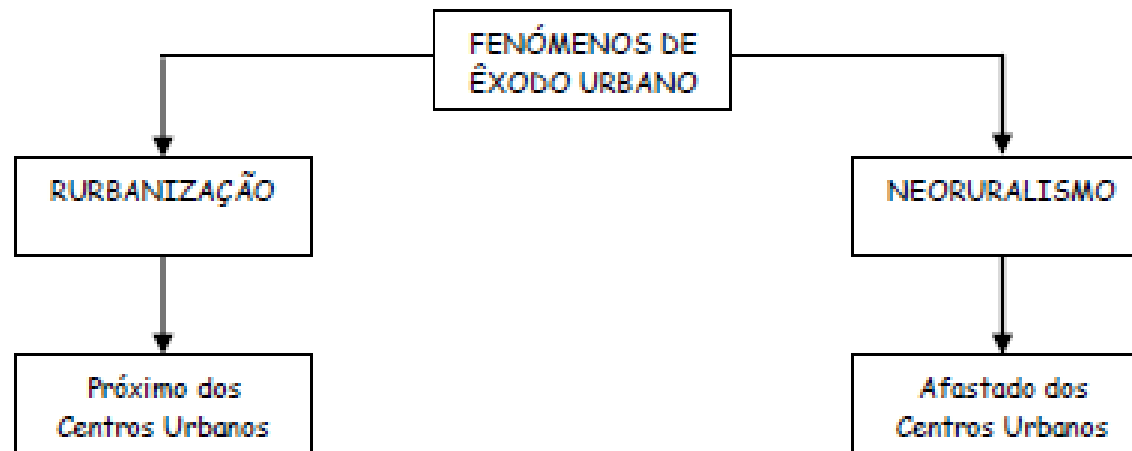
O Neoruralismo

A Natureza da Comuta e da Apropriação Rural Neoruralista

A recente mudança nas relações entre a sociedade e o espaço rural, em resposta a um conjunto diversificado de mudanças sociais, políticas, económicas e culturais na sociedade, tem sido, de facto, conducente com uma apropriação recente do espaço rural por uma população citadina, incluindo neorurais, mas não de forma exclusiva, já que se diversificam os grupos sociais urbanos que exercem uma apropriação do espaço rural, facto traduzido por uma apropriação pluralista do mundo rural, já que é efectuada em moldes dispares, tendo como elemento unificador a fuga aos traumas urbanos e a pressão urbana, marcando, em definitivo, o carácter físico e social dos territórios rurais.

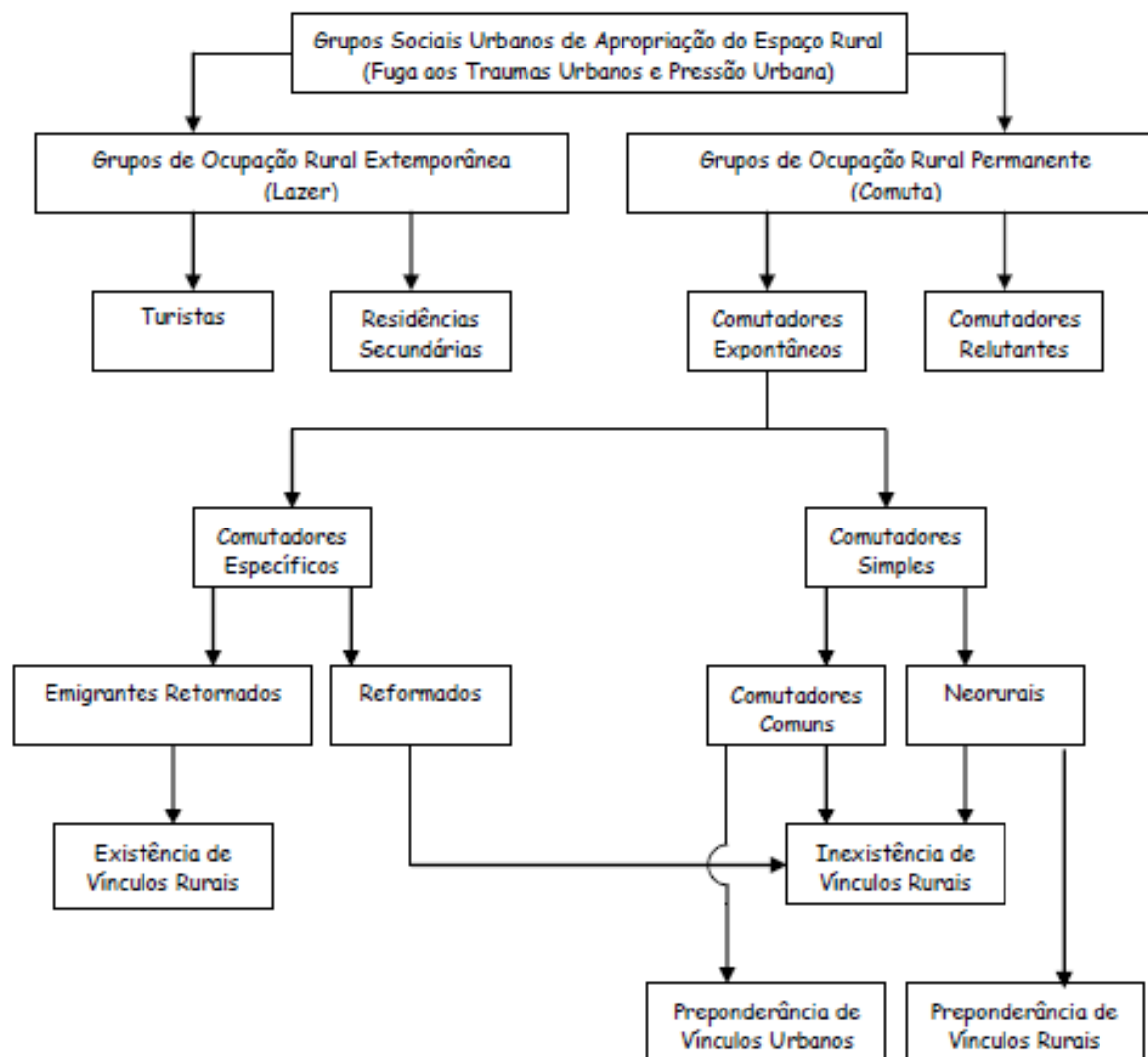
O Neoruralismo

As expressões do êxodo urbano em articulação territorial



O Neoruralismo

Os grupos sociais urbanos de apropriação do espaço rural



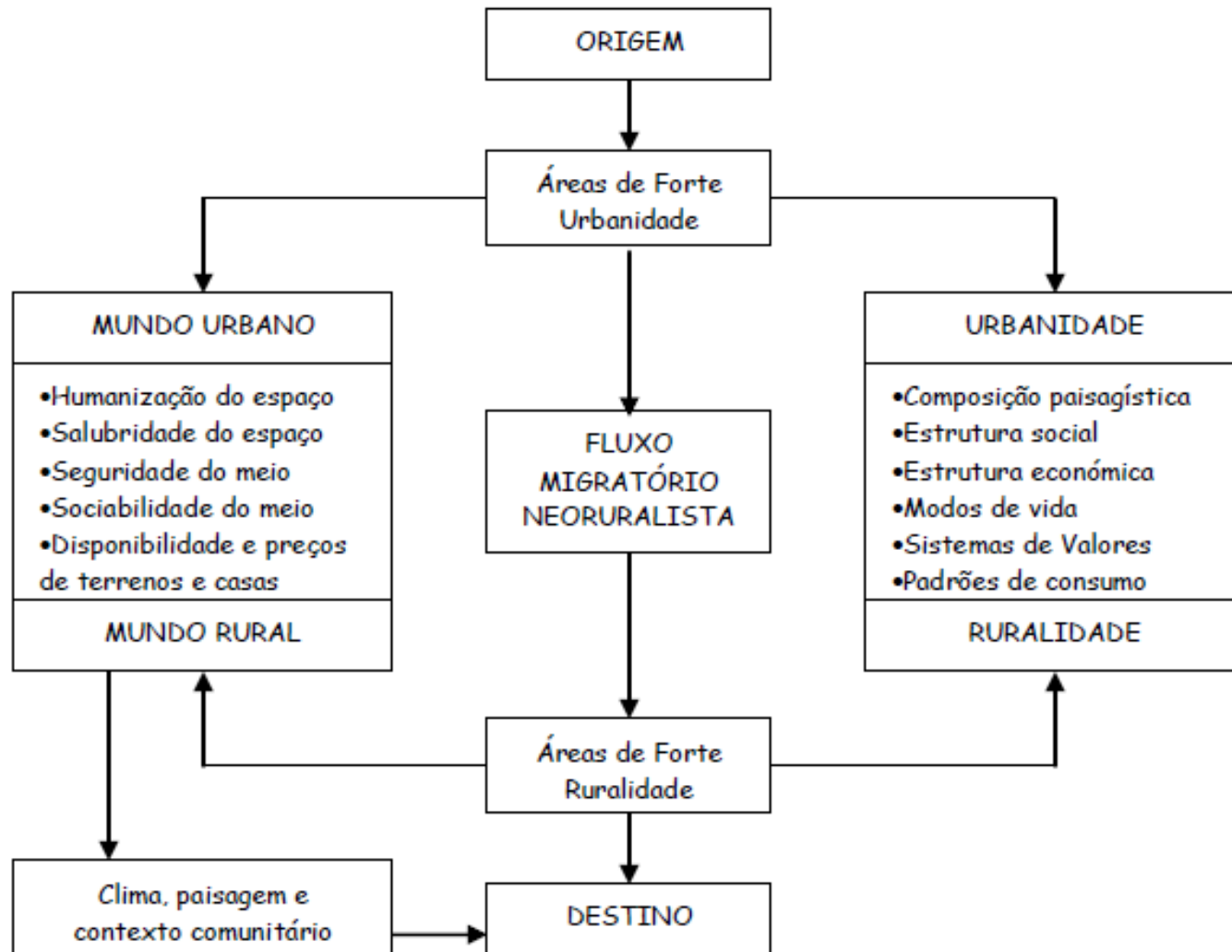
O Neoruralismo

A Definição de Neoruralismo e as Tipologias de Neorurais

O neoruralismo corresponde então a um fenómeno que se caracteriza, fundamentalmente, por um fluxo migratório, de populações citadinas, das grandes áreas urbanas para as áreas rurais, motivado não por causas económicas, mas por uma clara convicção de que a vida no campo é melhor do que na cidade, bem como por um forte e vivo sentimento de ruralidade, aliado a uma certa atracção paisagística, podendo ainda afirmar-se que ao intrínseco gosto pela vida no campo, associado, em parte, a uma disponibilidade de casas e terras, à existência de um espaço natural com um ambiente mais livre e limpo, marcado por um meio mais sociável e seguro, justapõem-se um crescente repúdio pelo modo de vida citadino e pela própria cidade, vista como um meio impessoal, agressivo, inseguro e contaminado, reflectindo-se numa valorização e assimilação dos modos de vida, sistemas de valores e padrões de consumo rurais, em detrimento dos que se encontram associados ao meio urbano, consubstanciando o mundo rural como o espaço basilar para a concretização dos seus projectos de vida.

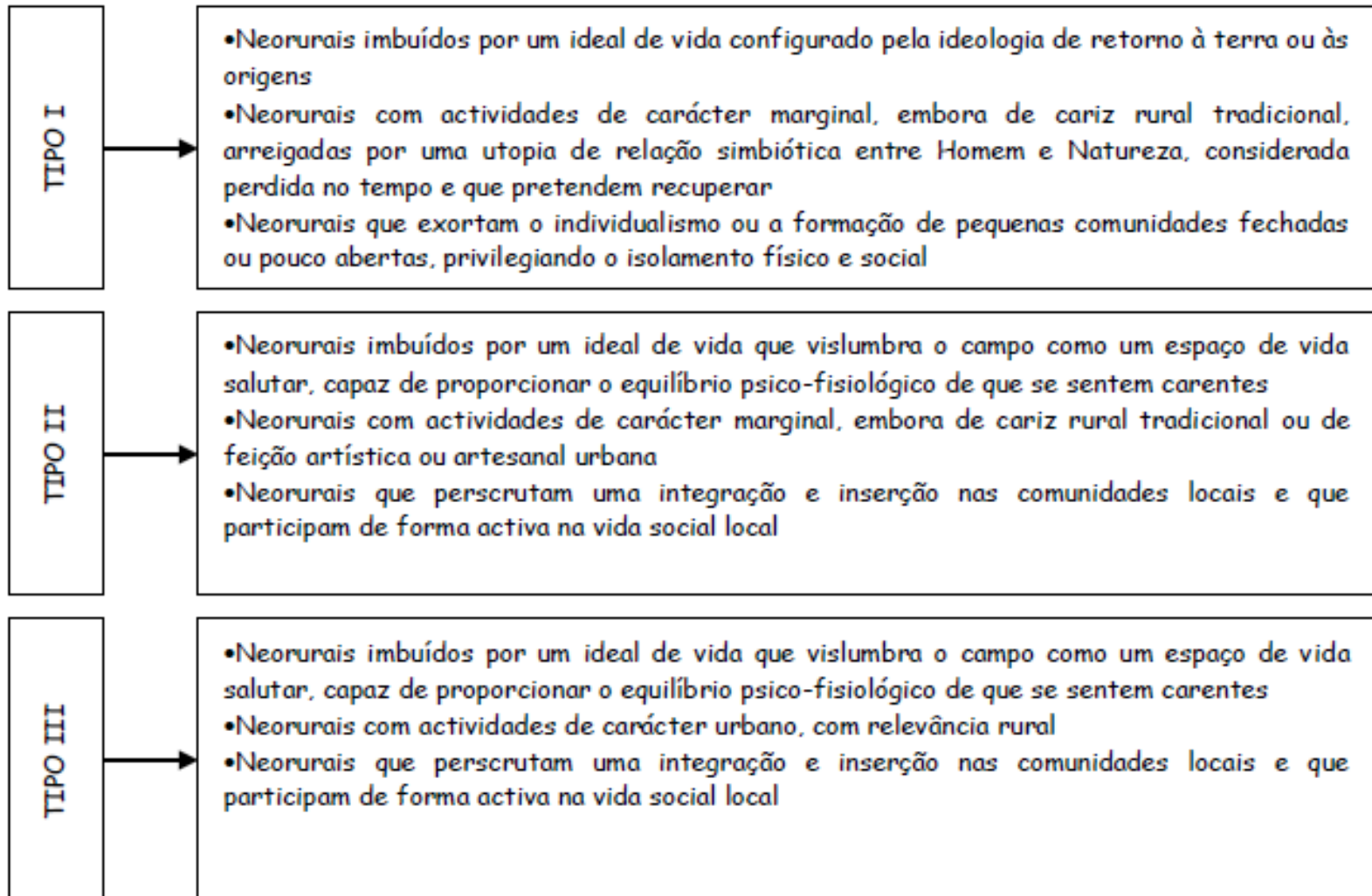
O Neoruralismo

A lógica que configura o movimento migratório neoruralista



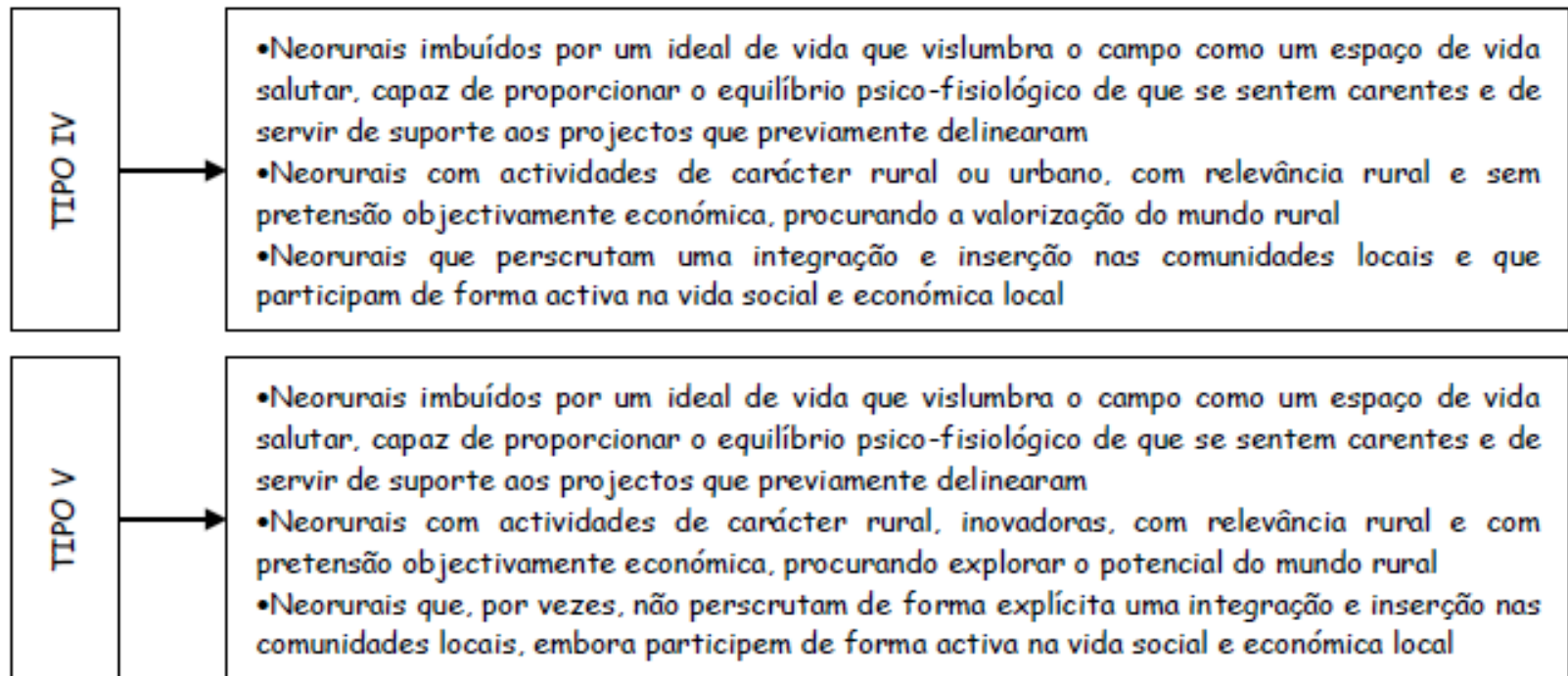
O Neoruralismo

Uma possível tipologia genérica de neorurais



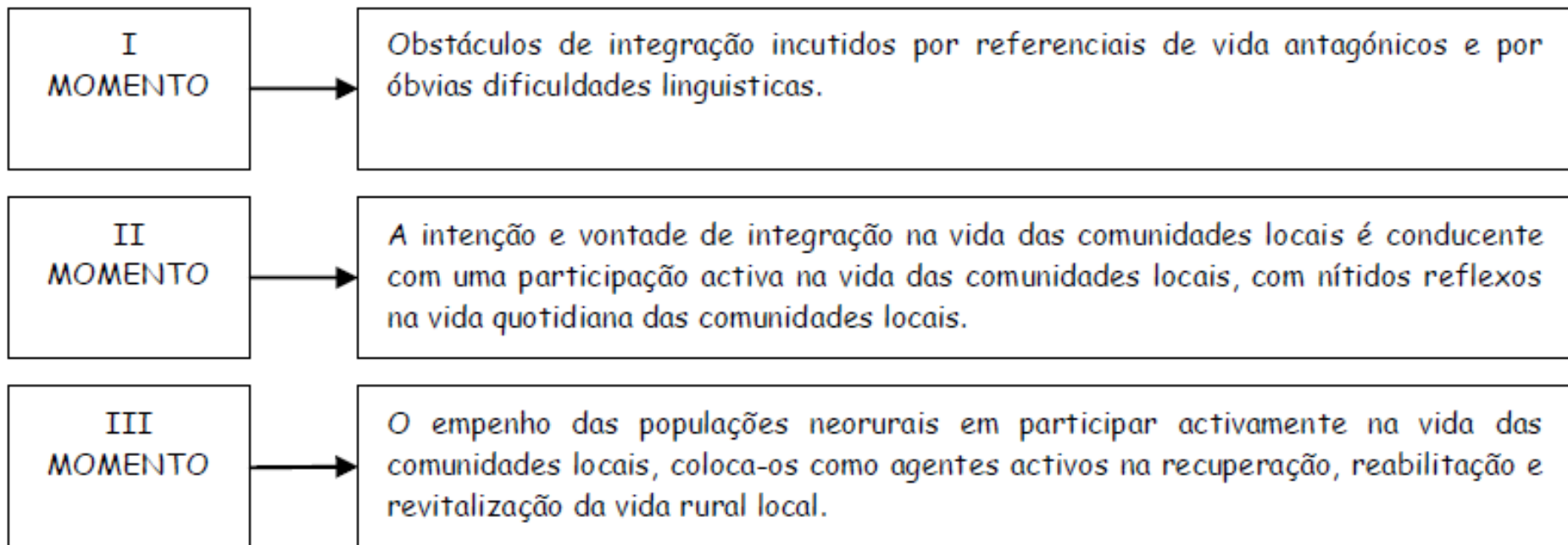
O Neoruralismo

Uma possível tipologia genérica de neorurais



O Neoruralismo

Uma possível tipologia genérica de neorurais



O Neoruralismo

O Papel do Neoruralismo no Futuro dos Espaços Rurais Marginais

O neoruralismo apresenta-se como um fenômeno de significado complexo, bem como de indubitável interesse e relevância, quer por se tratar de uma forma indiscutível de êxodo urbano, quer pela inegável resistência que exerce ao processo de êxodo rural e rurbanização, bem como pela sua importância na recuperação, reabilitação e revitalização rural do território, ainda que mais qualitativa do que quantitativa, mas significativa, quebrando com uma lógica de equilíbrio instável ou artificial, a que largas parcelas dos territórios rurais estavam devotadas pela sua posição marginal.

O Neoruralismo

O Papel do Neoruralismo no Futuro dos Espaços Rurais Marginais

A dinâmica de recuperação e reabilitação rural do território influenciada pelo movimento neoruralista, prefigura as populações neorurais como agentes activos preponderantes num processo de recuperação, reabilitação e revitalização rural, reconstruindo um novo mundo rural, reconfigurado como espaço basilar passível de dar azo e futuro aos projectos de vida das comunidades rurais, devolvendo o futuro do mundo rural a quem de direito lhe pertence.

O Neoruralismo

O Neoruralismo entre a Realidade e a Utopia

O posicionamento de Portugal, no contexto do movimento migratório neoruralista europeu, é paulatinamente configurado por um nexos conexo a uma tardia e incipiente urbanização e rurbanização territorial, permitindo a continuidade de vastos e diversificados territórios rurais, aliados a diversos atributos circunstanciais, explicando não só a posição de destaque que Portugal ocupa na atracção dos fluxos de neorurais europeus, mas também a incipiente expressão interna do movimento neorural.

O Neoruralismo

Os Pólos de Afirmação do Movimento Neoruralista em Portugal

Pólo das quintas do Minho e Douro Litoral

A propensa adequação das actividades ao meio rural embora represente uma participação activa na vida social e económica local, nem sempre se traduz numa integração pela qual labutem ou que seja um propósito implícito na estruturação da comuta, sendo a vida quotidiana comum que marca a integração, não se registando aqui, na generalidade dos casos, níveis de inserção social vulgares, embora o clima social seja de grande amenidade, relevando-se, ainda, que a prática de uma actividade marca, muitas vezes, uma maior inserção social, pelos postos de trabalho que gera e contactos e prestígio social que implica, obviando-se que os que são inactivos tendem a não apresentar níveis de integração tão elevados, quanto os que são activos, embora sejam, muitas vezes, mais abertos, relevando-se, neste conjunto global de neorurais, mais o sentido de ruralidade para com os valores rurais compostos, do que propriamente um sentimento de ruralidade.

O Neoruralismo

Pólo das aldeias serranas da Beira Litoral e Beira Alta

O idealismo que tende a marcar a vida destas comunidades nem sempre terá impedido um contacto mais próximo com as comunidades locais, mesmo nos casos mais fervorosos, já que as próprias vicissitudes do tempo, do isolamento, da rudeza da vida rural e de um repensar dos seus projectos de vida em função do futuro dos seus filhos, levaram a que muitos renegassem aos seus ideais mais exacerbados e procurassem uma inserção na vida das comunidades locais, ainda que não tenda a ser muito activa ou dinâmica, limitando-se à vida quotidiana e porventura a alguns contactos incutidos pela vida comunitária na faina dos campos, mas imprimindo sempre uma outra vida, cor e alegria às comunidades locais, já de si pequenas, envelhecidas, isoladas e empobrecidas a todos os níveis e domínios, quanto mais que não seja pela recuperação de algum património, práticas rurais ancestrais e população, em especial as crianças.

O Neoruralismo

Pólo dos arrabaldes Algarvios

A relação e interacção entre a comunidade de neorurais e as comunidades rurais autóctones, é de significativa proximidade, mesmo nos casos em que existe alguma pretensão mais idealista, o que pode ser explicado pelo interesse em se inserirem nas comunidades locais ou delas não se alienarem ou distanciarem, bem como pelo facto de valorizarem e procurarem dinamizar a ruralidade e o meio rural, levando uma vida de carácter rural e tendendo a participarem de forma activa, muitas vezes, na estruturação de novas actividades em meio rural, aproveitando recursos endógenos, de implícito valor, o que traz consigo alguma projecção e prestígio social no seio das comunidades locais.

O Neoruralismo

Pólo do Alentejo

A inserção social destes neorurais é ditada, em alguns casos, mais pelo prestígio social que adquirem, na participação activa da economia rural, enquanto noutros casos é também por uma vontade expressa de integração e participação na vida social, sendo nestes casos que se regista uma interacção, entre neorurais e rurais autóctones, de ingente importância e significado, permitindo tordar um clima de grande amenidade social.

O Neoruralismo

Pólo dos concelhos de Odemira, Aljezur e Monchique

A afirmação do neoruralismo em território nacional assume nesta área a sua expressão mais flagrante, sublimar e significativa, reiterada por um afluxo ingente e multifacetado de neorurais, podendo afirmar-se que coexiste uma miríade exasperante de formas de neoruralismo, o que é, desde já, revogado pelo forte ímpeto de profusão territorial, registado já desde o início da década de 1980, que dita que o peso relativo da comunidade estrangeira, na generalidade potenciais neorurais, sobre a população rural local, seja de 30% em Monchique, 40% em Odemira e 70% em Aljezur

A ingente complexidade e diversidade de situações reais presentes nesta área de afirmação do fenómeno neoruralista, inviabiliza uma análise que se fique unicamente por uma simples simplificação genérica da realidade, isto quando nos reportamos aos motivos que consubstanciam a comuta, ao tipo de actividades a que se dedicam e aos contactos que toldam as relações com a comunidade local

O Neoruralismo

Os factores que consubstanciam a comuta do grupo de estudo

FACTORES DE REPULSA (NA ORIGEM)	FACTORES DE ATRACÇÃO (NO DESTINO)
<ul style="list-style-type: none">• Falta de qualidade de vida imaterial na cidade:<ul style="list-style-type: none">- ausência da natureza- repulsa pela vida citadina- pressão da vida urbana- criminalidade- poluição• Falta de oportunidades de vida e investimento• Falta de oportunidades de vida	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade de vida ao nível ambiental, económico e social• Clima• Hospitalidade e receptividade das pessoas• Contacto próximo com a natureza (mar e serra)• Oportunidades de investimento:<ul style="list-style-type: none">- oferta de terrenos- preço reduzido dos terrenos- clima- património natural e construído• Oportunidade de vida

O Neoruralismo

Os factores que configuram a integração do grupo de estudo

FACTORES QUE DIFICULTAM A INSERÇÃO	FACTORES QUE FACILITAM A INSERÇÃO
<ul style="list-style-type: none">•Língua•Grupos de estrangeiros marginais•Choques de ideais de vida•O isolamento físico e ou social que alguns procuram poderá constringir os contactos sociais	<ul style="list-style-type: none">•Determinação em participar na vida económica e social da comunidade local•O espírito de comunidade próprio do meio rural•A abertura dos neorurais e a receptividade das populações•As crianças como elo de ligação entre neorurais e a população autóctone

O Neoruralismo

O carácter das actividades desenvolvidas pelo grupo de estudo

CARÁCTER DAS ACTIVIDADES

- Estão relacionadas com o espaço físico e social
- São actividades alternativas e ou inovadoras
- Aproveitam recursos endógenos
- Estão integradas em esquemas ambientais

- Reportam-se à pluriactividade
- Reportam-se ao plurirendimento
- Perscrutam novas oportunidades de investimento

O Neoruralismo

O desenvolvimento da região na perspectiva do grupo de estudo

ACTIVIDADES FUNDAMENTAIS ESTRUTURANTES	POTENCIALIDADES	DEBILIDADES	DEBILIDADES PERSPECTIVADAS COMO POTENCIALIDADES
Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> •Clima •Vasta oferta de terrenos a preços reduzidos •Produções alternativas •Biotecnologias •Devoção agrícola da população 	<ul style="list-style-type: none"> •Falta de espírito empreendedor e de iniciativa •Mentalidades •Níveis de qualificação •Burocracia •Tendência de dependência para com os subsídios •Êxodo da população jovem •Envelhecimento populacional 	<ul style="list-style-type: none"> •O actual cenário de incipiente aproveitamento de recursos endógenos é tido como uma vantagem e oportunidade que propicia a viabilidade de muitas actividades •Valorização de recursos endógenos negligenciados e desvalorizados
Turismo	<ul style="list-style-type: none"> •Clima •Combinação campo, mar e serra •Património natural, arqueológico e arquitectónico 		
Energias Alternativas	<ul style="list-style-type: none"> •Povoamento disperso e fracos recursos económicos da população, inviabilizam a extensão da rede eléctrica •Aproveitamento de vastos recursos em energia solar, eólica e de biomassa 		

O Neoruralismo

Neoruralismo e Revitalização Rural

A afirmação do movimento neoruralista em marcos espaciais rurais de irrevogável valor mas em exílio, traduzem-se, de facto, num reencontro com uma ruralidade que se julgava perdida e revoga a sua perpetuidade, já que os neorurais os elegem como espaços basilares para a concretização dos seus projectos de vida, imprimindo novas e activas dinâmicas de recuperação, reabilitação e revitalização do mundo rural e da ruralidade, traduzidas em formas de vida justapostas à vida das comunidades rurais locais, onde procuram vivamente integrar-se, bem como em actividades que estão relacionadas com o meio físico e social rural de uma forma criativa e adequada, passando pela afectação, retenção e valorização de mais valias rurais não aproveitadas, contribuindo, em definitivo, para a prosperidade e produtividade do mundo rural marginal.

O Neoruralismo

Características dos espaços rurais marginais sensíveis como o cenário onde os neorurais actuam e a confluência entre a acção e problemas.

- Despovoamento marcado por um êxodo da população jovem e activa
- Envelhecimento populacional e regressão demográfica
- Populações com baixos níveis de qualificação
- Dependência para com as actividades primárias pouco modernizadas
- Défices de produtividade e rendimento da terra em capitais e trabalho
- Falta de massa crítica e iniciativa dos recursos humanos
- Falta de cultura empresarial e capacidade de empreendimento
- Perda de competências técnicas locais
- Perda de serviços elementares de proximidade
- Dependência para com as áreas urbanas e crescente assistencialismo
- Transferência de rendimentos para as cidades
- Aprofundamento do fatalismo e da paralisia

O Neoruralismo

Contribuição dos neorurais para aqueles espectros territoriais em exício que são eixos estruturantes para o desenvolvimento futuro dos territórios rurais marginais.

- Repovoamento rural marcado pelo afluxo de população jovem activa
- Rejuvenescimento populacional e revitalização demográfica rural
- População com altos níveis de qualificação
- Identificação e valorização de recursos endógenos negligenciados
- Modernização e estimulação das actividades primárias
- Capacidade de dotação de valor acrescentado a produtos banais
- Capacidade de perscrutar novos produtos e novos mercados
- Introdução de novas actividades que constituem alternativas viáveis
- Projecção da economia local à escala global
- Desenvolvimento de actividades adequadas ao meio rural físico e social
- Desenvolvimento de actividades integradas em esquemas ambientais

O Neoruralismo

Contribuição dos neorurais para aqueles espectros territoriais em exício que são eixos estruturantes para o desenvolvimento futuro dos territórios rurais marginais.

- Mobilização das forças vivas dos territórios rurais
- Indução de um espírito de cultura empresarial e empreendedor
- Possibilidade de autonomia local
- Melhoria e incremento dos serviços elementares de proximidade
- Capacidade de defesa dos interesses da comunidade
- Incremento do voluntarismo, criatividade e inovação
- Abertura de mentalidades
- Revitalização do espírito comunitário
- Recomposição social e económica
- Recuperação de valores, tradições, folclores e costumes locais
- Indução de um espírito de revalorização da ruralidade e do mundo rural

O Neoruralismo

Contribuição dos neorurais para aqueles espectros territoriais em exício que são eixos estruturantes para o desenvolvimento futuro dos territórios rurais marginais.

- Mobilização das forças vivas dos territórios rurais
- Indução de um espírito de cultura empresarial e empreendedor
- Possibilidade de autonomia local
- Melhoria e incremento dos serviços elementares de proximidade
- Capacidade de defesa dos interesses da comunidade
- Incremento do voluntarismo, criatividade e inovação
- Abertura de mentalidades
- Revitalização do espírito comunitário
- Recomposição social e económica
- Recuperação de valores, tradições, folclores e costumes locais
- Indução de um espírito de revalorização da ruralidade e do mundo rural

O Neoruralismo

Neoruralismo e Revitalização Rural

Em síntese, a afirmação de movimentos de neorurais em áreas rurais de carácter marginal, esportula substancia a uma reestruturação rural que coloca o mundo rural como um espaço onde se podem gerar novas formas de sociedade e economia, sustentáveis e equitativas, conferindo ao mundo rural o valor e o potencial que lhe tem sido renegado e desprezado.